



## **Kit de ferramentas de privacidade de menores**

### **Trabalhar com menores: planilha de privacidade e confidencialidade**

Esta planilha é uma ferramenta para ajudar você e sua organização de serviços a vítimas financiada pelo OVW a determinar sua prontidão para prestar serviços confidenciais a menores de idade sobreviventes de agressão sexual, violência doméstica e no namoro e perseguição. Ela foi projetada como uma ferramenta complementar para “Trabalhar com menores: o que saber sobre como proteger seus direitos de privacidade”. Trabalhando com o Cartão de Direitos de Privacidade de Menores da sua jurisdição,<sup>1</sup> estimamos que o preenchimento desta planilha levará cerca de uma hora. Se precisar de ajuda adicional, entre em contato conosco. [PrivacyTA@victimrights.org](mailto:PrivacyTA@victimrights.org).

#### **Quem tem autoridade legal para tomar decisões?**

Esta seção o ajudará a determinar se as políticas de privacidade da sua organização fazem a distinção entre atender menores que podem consentir com seus serviços sem o envolvimento dos pais ou responsáveis e menores que não podem fazê-lo.

Em nosso estado, menores de idade podem consentir com os seguintes serviços na idade indicada (p. ex., serviços de agressão sexual, defesa da vítima, cuidados de saúde, serviços de saúde mental etc.):

Serviço	Idade	Considerações especiais (p. ex., o prestador deve notificar os pais após determinado número de sessões)

**Há/não há** uma lei ou jurisprudência em minha jurisdição que trate da emancipação (circule uma opção).

Um menor em nosso estado pode se emancipar aos \_\_\_\_\_ anos de idade.

<sup>1</sup> Estes cartões de privacidade específicos à jurisdição ainda não estão disponíveis.

Um menor também pode ser tratado como adulto por lei nas seguintes circunstâncias:

Exceção	Idade	Efeito por lei
Casado		
Grávida ou mãe		
Nas forças armadas		
Outra:		
Outra:		
Outra:		

Em nossa jurisdição, um menor emancipado ainda **está/não está** sujeito às leis de denúncia de abuso infantil (circule uma opção).

Se um menor for emancipado, isso afeta o acesso do menor aos nossos serviços das seguintes maneiras:

A lei indicada acima se reflete nas seguintes políticas e procedimentos do programa, p. ex., perguntamos se um menor é emancipado em nosso formulário de admissão, temos uma política por escrito sobre o que fazer se um menor for emancipado etc.:

Esta seção o ajudará a determinar as leis relacionadas ao sigilo e privacidade em sua jurisdição. Isso, por sua vez, o ajudará a entender o escopo dos serviços que você pode prestar e as conversas que você precisará ter com a vítima e seus pais ou responsáveis.

Em nossa jurisdição, **temos/não temos** sigilo entre defensor e vítima (circule uma opção).

Se há sigilo, eu **entendo/não entendo** quando a presença de um pai, mãe ou responsável pode dispensar o sigilo (circule uma opção).

## Quem obtém quais informações e quando?

Esta seção ajudará a determinar quais informações um menor de idade controla. Isso ajudará a determinar em que medida um menor pode manter os registros em sigilo.

Em nosso estado, as seguintes informações (p. ex., registros de cuidados de saúde, registros de saúde mental) são consideradas pertencentes a uma vítima nas seguintes idades e devem ser mantidas em sigilo:

Informação	Idade

Em caso de intimação para apresentar os registros de um menor de idade ou para que um membro da equipe testemunhe sobre um menor de idade que atendemos (atualmente ou no passado), a política de nossa organização é:

Tomamos as seguintes medidas para garantir que todos os voluntários e funcionários remunerados saibam o que fazer se recebermos uma intimação.

Esta seção o ajudará a entender as obrigações de denúncia de abuso infantil em sua jurisdição suficientemente bem para que você saiba quando deve e quando não deve denunciar.

As profissões ou funcionários a seguir são denunciadores obrigatórios em nossa jurisdição (adicione linhas conforme necessário para listar todos os denunciadores obrigatórios em sua jurisdição; risque quaisquer exemplos que não estejam incluídos em sua lei de denúncia obrigatória):

Profissão/funcionário de uma organização externa	Nome do funcionário ou voluntário	Funcionário	Voluntário
Defensor de violência doméstica			
Defensor de abuso sexual			
Defensor de perseguição			
Assistente social regulamentado			
Advogado			
Profissional de saúde mental			
Profissional de saúde			
Funcionário da escola			
Funcionário do Departamento de Serviços Humanos (DHS)			
Juiz			

Nós **mantemos/não mantemos** (circule uma opção) uma lista dos indivíduos em nossa organização que são denunciante obrigatórios. Este documento **é/não é** (circule uma opção) atualizado e distribuído regularmente.

Nós **temos/não temos** a opção para que menores falem com alguém que não seja um denunciante obrigatório em nossa organização ou em outra organização.

Nós **sempre/nem sempre** comunicamos aos menores de idade e a seus pais ou responsáveis nossas obrigações de denúncia obrigatória antes de perguntarmos como podemos ajudar.

Nossa legislação de denúncia obrigatória define “criança” como:

Em nossa jurisdição, os níveis e tipos de dano que se enquadram na definição de “abuso”, “negligência” ou “lesão” que exigem uma denúncia são:

Nossa tribo, estado, distrito ou território define que esses termos significam:

Só denunciaremos o abuso infantil depois de nos certificarmos de que somos obrigados a fazê-lo por lei. **Sim/Não** (circule uma opção)

Se sou um denunciante obrigatório, preciso relatar o seguinte:

Informação	Sim/Não
Nome da criança	
Endereço da criança	
Nomes e endereços dos pais ou responsáveis da criança	
Idade da criança	

Informações que precisam ser relatadas (continuação)

Informação	Sim/Não
Natureza e extensão do abuso	
Abusador suspeito	
Relação do abusador suspeito com a criança	
Explicação dada para o abuso	
Informações de contato do abusador suspeito	
Outra (especifique):	
Outra (especifique):	
Outra (especifique):	

Estas são as opções de onde devo denunciar o abuso (p. ex., Departamento de Serviços Humanos, forças de segurança pública – especifique a[s] instituição[ões]):

Nós **permitimos/não permitimos** que menores de idade decidam quem receberá uma denúncia obrigatória que precisamos fazer (circule uma opção).

**Esta seção o ajudará a pensar sobre suas práticas de manutenção de registros e se elas protegem da maneira mais eficaz a privacidade de uma vítima menor de idade.**

Temos uma política sobre quais informações são/não são registradas nos registros do cliente? (Anexe uma cópia aqui.)

Sim  Não

Cada pessoa atendida por nós tem um arquivo separado (mesmo quando atendemos outros membros da família)?

Sim  Não

**Esta seção o ajudará a pensar sobre como manter a confidencialidade ao trabalhar com escolas.<sup>2</sup>**

Nós nos certificamos de que os funcionários e voluntários que realizam campanhas ou prestam serviços em escolas, incluindo trabalho de prevenção, recebam treinamento sobre confidencialidade e denúncias obrigatórias?

Sim  Não

Nós nos certificamos de informar aos alunos se somos denunciadores obrigatórios e nossas responsabilidades de confidencialidade no início de qualquer apresentação ou discussão?

Sim  Não

Temos uma maneira anônima para os alunos fazerem perguntas durante as apresentações na escola?

Sim  Não

<sup>2</sup> O Victim Rights Law Center também oferece um kit de ferramentas de resposta comunitária coordenada (RCC), que pode ajudá-lo a pensar sobre a proteção da privacidade de menores de idade em uma RCC ou em outro contexto de parceria comunitária. Você pode solicitar o kit de ferramentas de RCC pelo e-mail [PrivacyTA@victimrights.org](mailto:PrivacyTA@victimrights.org).

© 2018 Victim Rights Law Center. Este projeto recebeu o apoio do subsídio número 2015-TA-AX-KO25 concedido pelo Departamento de Violência contra a Mulher do Departamento de Justiça dos EUA. As opiniões, descobertas e conclusões expressas são do(s) autor(es) e não necessariamente representam a visão do Departamento de Justiça dos EUA.

# Denúncia obrigatória de abuso infantil: fluxograma para defensores financiados pelo OVW

## Kit de ferramentas de privacidade de menores

### Você é um “denunciante obrigatório”?

Analisar sua legislação para determinar quem precisa denunciar o abuso infantil em sua jurisdição. Preste atenção aos requisitos específicos. Certifique-se de informar ao sobrevivente logo de início – antes que ele faça qualquer revelação – que você é um denunciante obrigatório.

SIM

NÃO

### O sobrevivente é alguém cujo abuso precisa ser denunciado?

O sobrevivente é um menor de idade cujo abuso precisa ser denunciado? Por exemplo, um menor de idade pode não estar sujeito às leis de denúncia obrigatória de abuso infantil se for emancipado, estiver nas forças armadas ou for pai ou mãe.

SIM

NÃO

### O sobrevivente passou por “abuso infantil” conforme definido pela sua legislação?

SIM

NÃO

### Você está isento de denunciar neste caso?

Por exemplo, a revelação está protegida por sigilo entre vítima e defensor, terapeuta e paciente, advogado e cliente ou outro sigilo que proíbe a revelação sem o consentimento do sobrevivente?

NÃO

SIM

### Deve-se denunciar

Faça a denúncia ao órgão apropriado. Se houver mais de uma opção de órgão, discuta as opções com o sobrevivente. Assegure que você esteja denunciando somente o que for obrigatório e que esteja cumprindo as exigências de confidencialidade da VAWA ou de outros financiadores. Você pode denunciar somente as informações exigidas pela legislação de denúncia obrigatória, a menos que o sobrevivente forneça consentimento livre e esclarecido, por escrito, para que você divulgue mais informações. Lembre-se de fazer um planejamento de segurança e de oferecer apoio contínuo ao paciente!

**PARE**

Você não pode denunciar o abuso ou violar de outro modo o sigilo de um sobrevivente sem o seu consentimento livre e esclarecido por escrito.





## **Kit de ferramentas de privacidade de menores**

### **Modelo de roteiro: apresentação de denunciante obrigatório em escolas**

*Este é um modelo de roteiro para defensores que trabalham em jurisdições onde são denunciante obrigatório. Neste roteiro, os defensores estão falando para um grupo de jovens adolescentes na escola. Esperamos que você revise este roteiro para adequá-lo às suas necessidades, incluindo seu estilo de fala, as necessidades dos menores de idade que você atende, a lei em sua jurisdição e as necessidades de sua organização.*

Olá, meu nome é \_\_\_\_\_ e eu trabalho na \_\_\_\_\_. Nossa organização oferece serviços gratuitos para \_\_\_\_\_.

Estou aqui hoje para compartilhar algumas informações sobre [violência doméstica/agressão sexual/perseguição/abuso infantil]. Essa violência atinge muitas pessoas em nossa comunidade, incluindo muitos de nós nesta sala. Talvez vocês se identifiquem pessoalmente com algumas das coisas que eu disser, e vocês podem ter perguntas ou preocupações sobre as quais desejam conversar.

Vou dar a vocês um tempo para fazer perguntas, mas primeiro quero compartilhar algumas informações importantes sobre privacidade. Nossa organização acredita muito no direito dos sobreviventes de decidir o que é melhor para eles e de controlar o que acontece com as suas informações. Por isso, queremos que vocês entendam o que acontece com qualquer informação que vocês compartilhem comigo hoje ou com outras pessoas na [nome da organização] futuramente.

Eu sou um denunciante obrigatório do abuso infantil. De modo geral, isso significa que, se eu souber ou suspeitar que uma criança foi ou está sendo abusada ou negligenciada, devo denunciá-lo [à polícia ou aos serviços de proteção à criança]. Embora eu seja um denunciante obrigatório do abuso infantil, vocês podem ligar para a nossa linha direta confidencialmente, sem dizer o nome e a idade, em caso de dúvidas sobre algo que aconteceu com vocês ou com alguém que vocês conhecem. Se vocês disserem o seu nome ou número de telefone, essas informações podem precisar ser compartilhadas se uma denúncia for necessária.

Quero ser sincero sobre minhas responsabilidades de denúncia obrigatória porque, embora às vezes uma denúncia seja exatamente o que um sobrevivente deseja, às vezes não é o caso. Se vocês quiserem falar com alguém sobre um abuso que vocês, um amigo ou um parente está sofrendo, fico feliz em escutar. Mas saibam que, dependendo do que vocês me contarem, talvez eu não possa manter essas informações em sigilo; talvez eu precise denunciar.

No entanto, embora eu seja um denunciante obrigatório, nem todo mundo é. Existem pessoas com quem vocês podem falar em particular e confidencialmente que não precisam fazer uma denúncia. Vocês podem encontrar uma lista de algumas dessas pessoas, tanto da nossa organização quanto de organizações com que nossa equipe já trabalhou e em que confia, no folheto que distribuí.

Queremos que vocês escolham os serviços que serão mais úteis para vocês. Esperamos que esta apresentação forneça as informações de que vocês precisam para que possam obter apoio se precisarem.

Além disso, eu trouxe uma “caixa de perguntas” comigo. No final da minha apresentação, vou pedir a cada um de vocês que escreva algo nos pedaços de papel que distribuí: uma pergunta, um comentário, algum retorno sobre minha apresentação hoje – vocês decidem. Em seguida, dobrem os papéis e os coloquem na caixa de perguntas. Mesmo que vocês não tenham uma pergunta para nós, escrever algo ajudará a proteger a privacidade de quem tiver perguntas.

Para terminar, cuidem-se durante e após esta apresentação. Tentamos criar um espaço seguro aqui; há algo mais que podemos fazer para ajudar vocês a se sentirem mais à vontade?

Alguma dúvida antes que eu comece?